

Orçamento de 91 já tem favorecimento

Telefoto de Josemar Gonçalves

RUDOLFO LAGO

BRASÍLIA — A Bahia, terra do Relator da Comissão Mista de Orçamento, Deputado João Alves (PFL-BA), e do Líder do PMDB na Câmara, Genebaldo Corrêa, é o Estado com mais recursos “carimbados” no Orçamento de 92. “Carimbadas” são aquelas dotações para Estados e municípios previamente combinadas com o Governo Federal, que constam, portanto, já do projeto de Orçamento orinário do Executivo, antes das modificações feitas pelo Congresso. Este ano, a Bahia já garantiu no projeto de orçamento do Governo Cr\$ 52 bilhões 865 milhões 876 mil, excluídos nesse valor os investimentos das empresas estatais.

Ao contrário do ano passado, quando os municípios da Bahia foram beneficiados somente depois de terminado o trabalho de Alves na Comissão de Orçamento, este ano o grupo de deputados conhecido como “Sete Anões” ou “Exército de Branca de Neve” — famosos pela pequena estatura e grande influência que têm na Comissão de Orçamento — já conseguiu garantir os recursos previamente. No comando do “Exército”, João Alves saiu beneficiado. Vários mu-



Ricardo Fiúza (à esquerda) se reúne com Genebaldo Correia e Ibsen Pinheiro e discute a destituição de João Alves

nicipios de sua base eleitoral, beneficiados no ano passado, estão novamente garantidos. Para Itarantim, já foram garantidos Cr\$ 20 milhões. Para Presidente Jânio Quadros, Cr\$ 30 milhões. Para Cordeiros, Cr\$ 30 milhões.

O Senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), Presidente da Comissão de Orçamento e um dos “sete anões”, transformou a pequena população de Rondônia

na mais rica em recursos federais. O senador colocou seu Estado no primeiro lugar em dotações “carimbadas” per-capita. Cada cidadão de seu Estado já vale para o Governo Federal Cr\$ 26 mil. No total, Rondônia é o sétimo Estado com mais recursos federais no projeto do Executivo (Cr\$ 36 bilhões 108 milhões 298 mil), à frente do Rio (Cr\$ 30 bilhões 774 milhões 648 mil).

Muito próxima da dotação recebida pela Bahia, está a de Minas Gerais, terra do “anão” José Geraldo (PL-MG): Cr\$ 51 bilhões 282 milhões 871 mil. Pernambuco de José Carlos Vasconcelos (PRN-PE) — outro “dono” do orçamento — tem Cr\$ 41 bilhões 36 milhões 47 mil. O Maranhão, do “deputado-anão” Cid Carvalho (PMDB-MA), Cr\$ 31 bilhões 90 milhões 385 mil.